

## A moção GOGO



Abalo moral, choque e comoção, é o que diz o Aurélio sobre o significado do termo “moção”. No sentido figurativo é uma proposta. Para a Câmara Municipal de Carazinho as moções são utilizadas para homenagear as pessoas que prestam serviços relevantes à comunidade. E foi com este intuito que um dos vereadores da casa propôs na Assembléia a moção dirigida a Danceteria Garotas da GOGO, sendo a mesma aprovada. Se a danceteria de fato presta bons serviços à comunidade não vem ao caso discutir aqui. Ficamos com as palavras e sejamos menos preconceituosos. O abalo moral que a moção – o que é uma redundância – causou na comunidade provocou estragos para a imagem dos membros do legislativo – sem trocadilhos – de Carazinho, mas, o pior, copia do documento caiu na internet e o caso virou chacota, para infelicidade da gente de Carazinho.

Ingenuidade ou não o fato colocou a “Garotas da GOGO” na mídia impressa, em jornais de grande circulação, com fotos da Danceteria, entrevistas de dançarinas e tudo o que o inusitado proporciona ao imaginário popular. É este mesmo imaginário que exagera, que graceja, que ironiza e transforma os fatos simples em folclóricos. Logicamente, todos os vereadores – sem distinção – passaram a ser considerados “freqüentadores assíduos do lugar” senão, como aprovariam a moção? Diz o ditado que o povo “aumenta mas não inventa”, óbvio que todo ditado tem um fundo enorme de verdade, mas, neste caso em particular, entendemos que o povo aproveitou para aumentar e inventar. Afinal, se um vereador pode gracejar com toda uma comunidade, à comunidade é dado o direito de retribuí-lhe o gracejo, para não dizer coisa pior. Foi um tiro no pé e a casa – quero dizer a Câmara Municipal – ficou mal na foto, ao contrário da dona gogo que deve ter ficado feliz da vida.

Atiçando o imaginário popular ficamos a pensar no pandemônio que o fato gerou nas “relações conjugais”. O rolo de macarrão deve ter corrido solto, pensam os mais criativos.

Sérgio Peixoto Mendes, filósofo.  
Contato: [tell@philoterapia.com.br](mailto:tell@philoterapia.com.br)